

Vínculo entre psiquiatras e laboratórios levanta suspeitas na elaboração de manual

ÉTICA

De acordo com um estudo publicado nos Estados Unidos, mais da metade dos psiquiatras que participaram na redacção de um manual de referência sobre o diagnóstico de doenças mentais publicado em 1994 neste país, intitulado "Diagnostic and Statistical Manual" (Manual de Diagnóstico e Estatística), tiveram pelo menos uma relação de natureza financeira com um laboratório farmacêutico entre 1989 e 2004.

Em geral, este vínculo consistiu no fornecimento de recursos aos psiquiatras para os seus trabalhos de investigação, diz o estudo publicado no jornal "Psychotherapy and Psychosomatics". Segundo o jornal The New York Times, 400 mil psiquiatras usam este manual para diagnosticar problemas mentais.

Apesar de não acusar directamente as duas partes de conflito de interesses, Lisa Cosgrove, psicóloga da Universidade de Massachussetts e principal autora do estudo, afirma ser "chocante" o facto de os editores não terem tido uma "política de transparência".